

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - ESTUDOS EXPERIMENTAIS E DE
REVISÃO- METODOLOGIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS,
INTEGRATIVAS, METAANÁLISE E MODELOS EXPERIMENTAIS EM
PESQUISA BIOMÉDICA.

**DISOSTOSE CLEIDOCRANIANA: ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS
E ABORDAGENS ODONTOLÓGICAS INTEGRADAS**

Alisson Manoel Pedrosa Oliveira (alissonpedrosa2003@gmail.com)

Edivan Dias Monteiro (edivandm89@gmail.com)

Maria Érika Moreira Cruz (moreiaerika43@gmail.com)

Sabrina Rabelo De Oliveira (binarabelosa@gmail.com)

José Ionaldo Teles Grangeiro Júnior (ionaldojr@hotmail.com)

Introdução:A Disostose Cleidocraniana (DCC) é classificado como doença autossômica dominante rara, com origem genética por mutações no gene RUNX2. Essa displasia é caracterizada pela anormalidade esqueléticas, hipoplasia da face média, múltiplas anormalidades dentárias, como dentes supranumerários, alterações em dentes decíduos e erupção dos permanentes. Características que impactam na mastigação, fala e estética. **Objetivo:** Analisar as principais repercussões Odontológicas da Disostose Cleidocraniana, como suas manifestações, diagnósticos disponíveis e abordagens de tratamento eficazes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada mediante aos descritores: Disostose Cleidocraniana, Anormalidades dentárias e Procedimentos Cirúrgicos Bucais. Utilizou-se as bibliotecas virtuais PubMed/ Medline, Portal BVS e SciELO. Foram selecionados revisões e relatos de

casos com recorte temporal dos últimos 10 anos, nos idiomas Português e Inglês com relevância científica, totalizando 10 trabalhos incluídos na análise. Resultados: As manifestações odontológicas clínicas da DCC incluem o atraso na esfoliação dos dentes decíduos e erupção dos permanentes, presença de múltiplos dentes supranumerários, normalmente impactados, alterações na morfologia craniofacial, como hipoplasia maxilar e prognatismo mandibular. Devido a tais modificações, nesses casos, é necessária intervenção com tratamentos multiprofissionais e multidisciplinares, principalmente da área cirúrgica e ortodôntica. Dentre as intervenções mais recorrentes em pacientes com DCC, estão a cirurgia ortognática para corrigir hipoplasia e má oclusão, remoção de supranumerários e tração dos dentes inclusos impactados. O diagnóstico é realizado através de exames de imagens, quando diagnosticado precocemente é possível iniciar o tratamento para não comprometer tanto a estética e função do paciente. Os resultados observados foram baseados na análise dos 10 trabalhos selecionados, que apresentaram convergência nas manifestações clínicas e abordagens terapêuticas descritas. Conclusão: A Disostose Cleidocraniana apresenta grande impacto na saúde bucal, necessitando de diagnóstico precoce para minimizar complicações associadas e uma abordagem terapêutica interdisciplinar. O tratamento cirúrgico e ortodôntico desempenha um papel essencial na recuperação funcional e estética do paciente, visando a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: disostose cleidocraniana; anormalidades dentárias; necessidade de tratamento ortodôntico; procedimentos cirúrgicos bucais.